

AVALIAÇÃO DO USO DO APLICATIVO ECOMUNICAÇÃO DENTRO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL NA CIDADE DE BOA VISTA: IMPACTOS E VANTAGENS

Rosimar Santana de Olanda ¹
Marcos Vieira Araújo ²
Jucilene Oliveira de Sousa ³
Ester Silva de Souza ⁴

RESUMO

O trabalho relata a pesquisa realizada com professores e alunos numa escola municipal de Boa Vista-Roraima, mostrando a avaliação quanto ao índice de satisfação do uso do aplicativo escolar EComunicação. Por essa razão, a pesquisa teve dois momentos, sendo que no primeiro foi realizado um estudo com o propósito de levantar informações do perfil de alunos do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental em relação ao uso de tecnologias da informação e comunicação, objetivando conhecer a realidade dos investigados, posteriormente, obter índices de satisfação dos alunos e informações de usabilidade dos professores da escola ao utilizarem o aplicativo EComunicação. Para isto, aplicou-se três questionários, sendo que dois deles foram direcionados aos alunos e um aos professores. A amostragem foi composta por 118 participantes, especificamente 17 professores e 101 alunos do 4º e 5º ano do ensino fundamental. Ao analisar de uma forma geral, pode-se verificar boa receptividade do aplicativo.

Palavras-chave: Aplicativo EComunicação, Informática na educação, Educação.

INTRODUÇÃO

A informática educativa é uma realidade e deve ser inserida no contexto escolar, como destaca Haetinger (2005), desta forma acreditamos que a informática aplicada aos processos educacionais pode oferecer um caminho de mudanças para a escola, com mais uma ferramenta a serviço dos professores. As tecnologias móveis têm possibilitado que o processo de comunicação e a difusão da informação ocorram em diferentes espaços e tempos, sendo duas de suas características a portabilidade e a instantaneidade (SABOIA; VARGAS; VIVA, 2013).

Segundo Thompson (1998), se desejarmos entender a natureza da modernidade, as características institucionais das sociedades modernas e as condições de vida criadas por elas, devemos prover um lugar central aos meios de comunicação e seu impacto. Com base nessas palavras e nos referenciais teóricos, temos o surgimento e o desenvolvimento dos meios de

¹Mestranda do Curso de Ensino de Ciências da Universidade Estadual de Roraima-UERR, rosimarsantana@gmail.com;

²Doutorando em Educação pela Universidad Nacional de Rosário - UNR, marcos.vieira@ufr.br;

³Mestre pelo Curso de Física da Universidade Federal de Roraima - UFRR, jucilene.docente@gmail.com;

⁴Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual de Roraima - UERR, silvaester644@gmail.com

comunicação proveniente da cultura ocidental e atualmente algo que tem marcado a sociedade atual (MOREIRA, 2003).

Diante do exposto procurou-se intervir por meio da contribuição da possível possibilidade do uso de um aplicativo em dispositivos móveis para comunicação e divulgação de informações, como notícias, avisos, eventos, projetos e a interação nas redes sociais na escola municipal professor Carlos Raimundo Rodrigues. Pois a tecnologia está presente em todos os setores da sociedade, é um componente social importante na vida moderna e faz parte da formação do cidadão que está informado de sua realidade e a escola jamais poderia ser indiferente, pois se constitui um lugar de posturas e mudanças sociais. Além disso, a tecnologia permite impulsionar o ensino-aprendizagem das pessoas, então por que não começar desde cedo com as crianças, demonstrando como fazer o uso correto desses recursos.

Sendo assim, o estudo teve como objetivo geral avaliar o índice de satisfação do uso do aplicativo EComunicação na Escola Municipal Professor Carlos Raimundo Rodrigues, em Boa Vista-Roraima. Cujos objetivos específicos foi levantar informações do perfil de alunos do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental sobre o uso de tecnologias da informação. Apresentar o aplicativo que funciona em dispositivos móveis chamado de EComunicação, desenvolvido por Jonilde Lima da Silva e Mocilene Valentim de Oliveira, e obter informações de uso do aplicativo com os professores da escola.

METODOLOGIA

Para atender aos objetivos previstos, a coleta de dados foi realizada por meio de questionários. Foram desenvolvidos três questionários, dos quais dois foram aplicados aos alunos e um aos professores. De posse da análise e interpretação do aporte teórico, os dados obtidos permitiram realizar o tratamento e tabulações dos dados obtidos com a finalidade de analisar as semelhanças entre as respostas apresentadas e aprovação do aplicativo.

Seabra (1995 p. 64) afirma que “a coleta de informação é uma técnica que facilita a obtenção de informação, na verdade é um dos principais recursos que o investigador pode utiliza-se em sua pesquisa”. Portanto, as leituras, as análises de dados coletados através dos questionários da respectiva unidade de ensino forneceram informações de suma importância para a consolidação desta pesquisa. Assim, os dados obtidos foram analisados e aferidos mediante tabulação de resultados, decorrente dos questionários aplicados.

A amostra dessa pesquisa foi composta por 118 participantes, especificamente 17 professores e 101 alunos do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental, da escola Municipal Professor Carlos Raimundo Rodrigues, município de Boa Vista-Roraima.

O processo de avaliação iniciou com o questionário para obter informações do perfil dos alunos com relação às tecnologias da informação. Em seguida, o aplicativo EComunicação foi instalado nos tablets da escola, onde inicialmente foi ensinado para eles como usar o aplicativo e qual a função do mesmo para a escola e todos envolvidos. Após as orientações todos tiveram liberdade para conhecer sozinho o aplicativo. Esse processo de avaliação/conhecimento sobre o aplicativo ocorreu em uma semana e posteriormente foi aplicado o questionário para obter o índice de satisfação no uso do aplicativo.

Antes de encerrar o estudo, foram feitas algumas tarefas para os professores realizarem com o aplicativo e ao final foi passado um questionário aos mesmos para obter informações de usabilidade do aplicativo. Os formulários para obter índice de satisfação e de usabilidade foram criados com afirmações, onde o participante poderia escolher se concorda totalmente, concorda, não tem certeza, discorda e discorda totalmente. Depois foi feito a média das duas primeiras opções para verificar se a concordância foi positiva. Foi definido que se a aprovação fosse abaixo de 50%, a funcionalidade teria que ser totalmente recodificada, caso ficasse entre 50 e 70% deveria ser melhorada e se ficasse acima de 70% não ia ser prioridade e melhoramentos poderiam ficar para versões posteriores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta seção tem como objetivo apresentar os resultados obtidos referente a pesquisa realizada na Escola Municipal Professor Carlos Rodrigues, na capital do estado de Roraima, município de Boa Vista, concernente quanto ao uso do aplicativo EComunicação. Os pressupostos desta seção estarão divididos em três item, conforme destacaremos a seguir.

USO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Conforme descrito nos objetivos, este questionário foi elaborado a fim de, buscar informações a respeito do perfil dos alunos quanto ao uso de tecnologias da informação. Por essa razão buscou-se nos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental as seguintes informações dos alunos.

Primeiramente buscou-se saber a faixa etária dos alunos. A faixa etária que maior índice de entrevistados foram alunos com idade de 10 anos e em segundo com cerca de 40%, alunos com idade de 11 anos. Em seguida, procurou-se saber qual sexo (feminino/masculino) predominava nos anos pesquisados, obteve-se como resultado 60% das meninas.

A terceira pergunta indagou quantos computadores existe na casa de cada entrevistado. Cerca de 44% disseram existe apenas 1, 30% responderam não ter computador, 18% disseram ter 2 computadores e 8% apenas disseram ter de 3 pra cima computadores em sua casa.

Quando questionado sobre eles terem acesso à internet em suas casas, foi diagnosticado que cerca de 70% disseram ter acesso, apenas 30% responderam não ter acesso.

Buscou-se saber quantos dias por semana os alunos usavam o computador, pois a ideia é saber o nível de relacionamento deles em relação ao uso das tecnologias da informação, e a pesquisa mostrou que 32% não usam o computador, porém 26% dos entrevistados disseram usar de 5 a 7 dias.

A questão de número seis buscou saber se eles sabiam utilizar editor de texto e planilha no computador, e a pesquisa mostrou que 66% afirmaram saber utilizar, sendo apenas 34% dos entrevistados que disseram não saber utilizar o editor de texto e as planilhas eletrônicas.

Quando questionado se eles já fizeram algum curso na área de informática, cerca de 6% disseram ter feito curso de informática básica, e cerca de 94% disseram nunca ter feito nenhum curso na área de informática.

A oitava questão indagou a respeito se eles tinham acesso ao computador na escola, e unanimemente 100% disseram não ter acesso aos computadores da escola. Frente a isto, quando questionado a respeito do uso do computador em aula na escola, cerca de 68% afirmaram não utilizar e, um percentual de 32% afirmaram já ter usado em sala de aula.

Para saber melhor sobre a relação dos alunos com as tecnologias de comunicação, foi perguntado se eles utilizam smartphone ou tablete, e 60% deles responderam que sim, que utilizavam um ou dois desses dispositivos relacionados a tecnologia.

Em relação a questão sobre se eles tinham WhatsApp, foi detectado que 66% deles confirmaram ter o aplicativo. Ainda neste contexto, em relação as redes sociais, foi questionado se eles têm Facebook, e 54% disseram não possuir Facebook, ou seja, não fazem parte de redes sociais; entretanto, 46% disseram ter Facebook.

Quando perguntado sobre eles terem e-mail, vemos uma diferença em relação ao uso das redes sociais. Depara-se com cerca de 56% dizendo possuir e-mail e apenas 44% não ter, sendo que alguns até disseram possuir mais de um e-mail. Vemos praticamente o oposto em relação as redes sociais.

Foi questionado se eles usavam algum aplicativo ou software para estudar e 100% dos entrevistados responderam não utilizar nenhum tipo de aplicativo ou software para estudar.

A penúltima questão questionou a respeito que tipo de site na internet eles utilizavam para estudar, e cerca de 40% responderam não fazer uso de nenhum tipo de site. Porém, 60% responderam usar o Google para auxiliar seus estudos.

Para finalizar o primeiro questionário aplicado aos alunos, foi questionado qual o grau de relevância a respeito das orientações recebidas pelos professores para realizar pesquisas na Internet e 40% deles consideraram excelentes, 20% ótimas, 12% boas, 6% regulares e 22% consideraram fracas. Conclui-se que os alunos são bem orientados para a realização na busca dos seus trabalhos, ainda que muitos deles não possuam computador ou não tenham acesso, todavia são bem orientados segundo a maioria dos pesquisados.

Com base no questionário aplicado pode-se concluir que a escola carece de mais iniciativa prática para que aconteça um desenvolvimento com o uso de uma forma correta do computador, pois se vê alunos usando redes sociais e aplicativos do tipo WhatsApp sem fins educacionais.

Destaca-se a questão em que diz de forma clara que os alunos não fazem uso do computador da escola. A interrogação fica a respeito sobre o uso do laboratório de informática. Qual a verdadeira utilidade de se ter um laboratório de informática se o mesmo não é usado? Conclusões a parte, esse não é o foco do nosso trabalho, porém fica o questionamento.

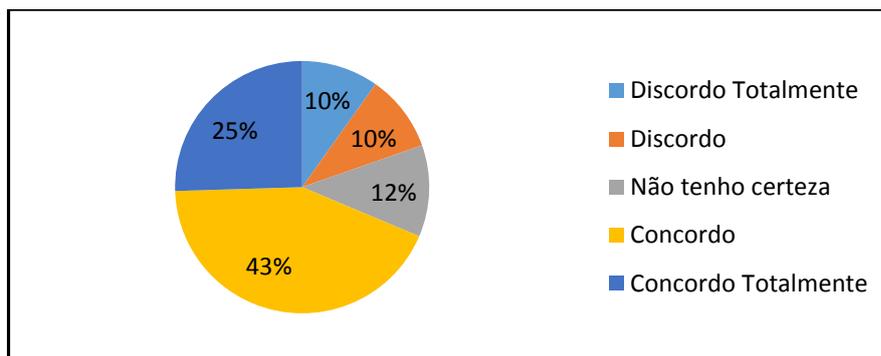
ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DE USO DO APLICATIVO

A partir de agora será relatado o índice de satisfação de uso do aplicativo “EComunicação”, o qual foi apresentado para todos os alunos entrevistados e dito mostrado a sua função e objetivos para a escola e todos envolvidos, e por esta razão fez-se necessário a aprovação deles.

O questionário se dividiu em 4 características, sendo elas as seguintes: utilidade, facilidade, conteúdo e geral. Dentro das 4 características existe alguns questionamentos realizados para verificar o grau de relevância do aplicativo (APP).

A seguir veja os questionamentos aplicados. Inicialmente foram feitas questões para validar sobre a utilidade do APP, então foi questionado se o aplicativo é relevante para quem estuda na escola, e cerca de 43% dos entrevistados concordam e o consideram relevante e 25% responderam que concorda totalmente. Quando somados esses dois percentuais, temos um total de 68% de aprovação sobre o aplicativo. Conforme a Fig. 1.

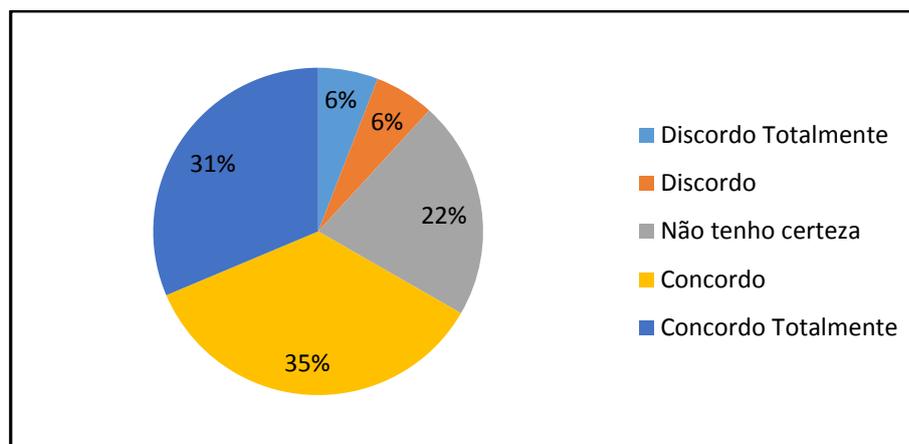
Figura 1 - Relevância para a Escola



Fonte: Autores (2017).

Ainda sobre a utilidade do APP foi questionado se o estudo tornava-se mais divertido com o uso da ferramenta e 35% dos alunos disseram que concorda, 31% respondeu que concorda totalmente, ou seja, temos uma somatória de 66% de aprovação. Confira a Fig. 2 abaixo.

Figura 2 - O estudo torna-se mais divertido com o uso do APP

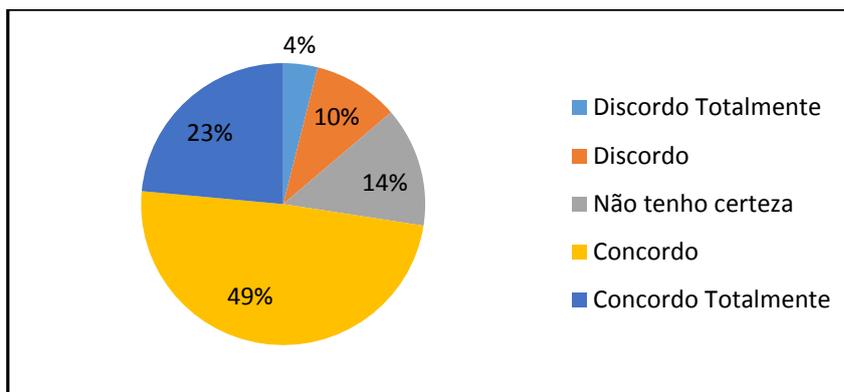


Fonte: Autores (2017).

O próximo item dentro da área sobre a utilidade, foi questionado se a ferramenta ajudava na socialização na escola, cerca de 49% respondeu que concorda e 23% concorda totalmente, somando 72% de aprovação conforme pode ser visto os índices na Fig. 3.

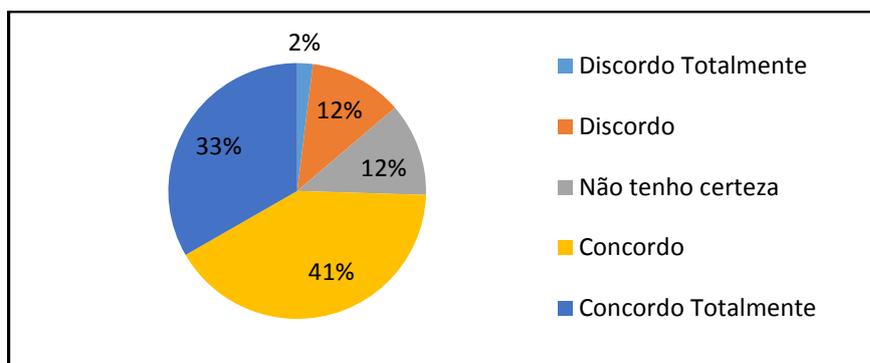
O último item para validar a utilidade do aplicativo questionou se o APP era importante para a comunicação na escola, verifica-se de acordo com Fig. 4 que 41% respondeu que concorda, 33% concordo totalmente. Nota-se que 74% dos alunos entrevistados consideram relevante o aplicativo quanto a utilidade da comunicação na escola.

Figura 3 - A ferramenta ajuda minha socialização na escola



Fonte: Autores (2017).

Figura 4 - A importância do APP para a comunicação escolar



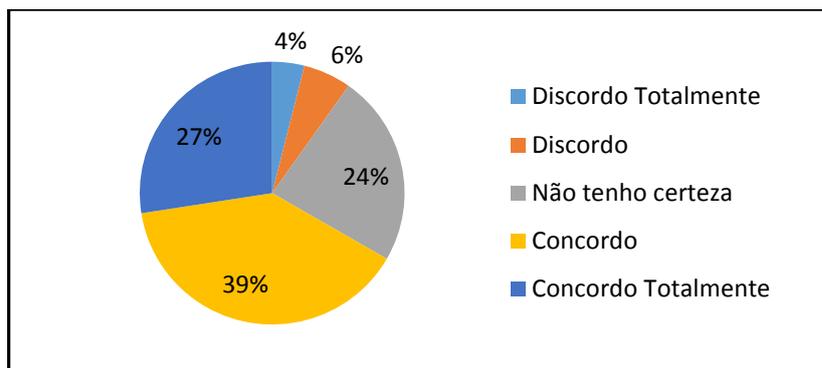
Fonte: Autores (2017).

Com base nos quatros itens questionados aos alunos, obtivemos em todos uma média de 70% de aprovação dos 50 entrevistados. Logo, entende-se que o aplicativo tem uma utilidade sobre o aspecto informativo sobre as ações, eventos, etc., da escola.

A próxima característica questionada tratou sobre a facilidade em relação ao uso do aplicativo. Essa etapa iniciou perguntando se o aplicativo era muito fácil de aprender a utilizar, e 39% consideraram fácil e por isso concordaram; 27% concordaram totalmente, com isso, tivemos 66% de aprovação. Veja a Fig. 5.

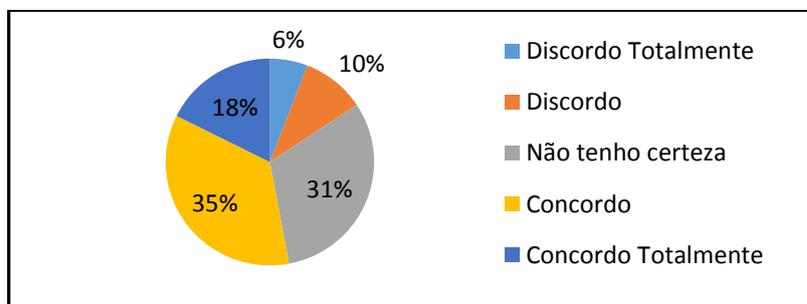
Ainda sobre a facilidade, questionou-se se para eles, na primeira vista eles já sabia o que se tratava o aplicativo, e 35% disseram que concordava, pois já entendiam do que se tratava; porém 31% responderam que não tinham certeza do que se tratava. Já 18% responderam que concorda totalmente, pois tinham certeza a mais do que concordava. Quando somamos os números de concordo e concordo totalmente temos um percentual de 53% de aprovação, ou seja, temos pouca coisa acima da metade dos entrevistados. Confira a Fig. 6.

Figura 5 - A facilidade de uso do APP



Fonte: Autores (2017).

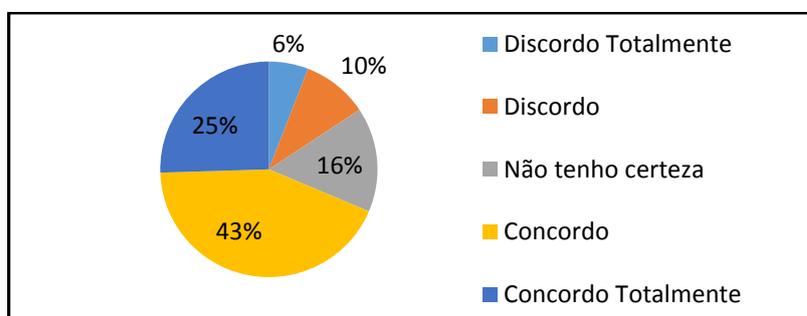
Figura 6 - Conhecimento do aplicativo



Fonte: Autores (2017).

Quando questionado a respeito da navegação entre as telas, se eram simples de entender e de usar e, cerca de 43% respondeu que concorda, 25% respondeu que concorda totalmente. Com isso, temos um total de 68% de aprovação em relação ao entendimento sobre o aplicativo e sobre sua usabilidade, ou seja, em relação a navegação pelo aplicativo. Veja a Fig. 7:

Figura 7 - A navegação é simples de entender e usar

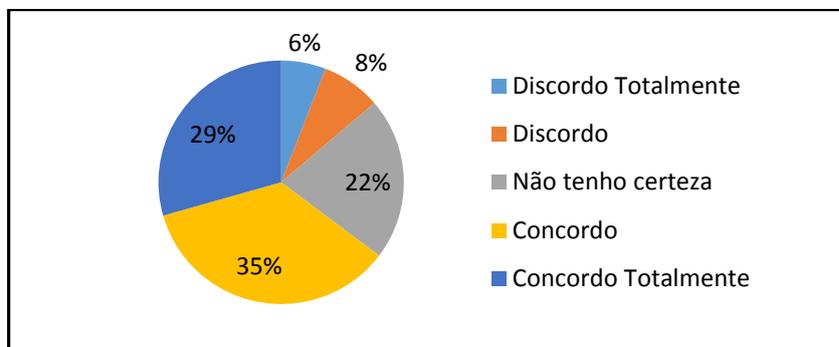


Fonte: Autores (2017).

Em relação as cores e o design das páginas, foi questionado se atrapalhava em relação ao uso e, 35% responderam que concordam e 29% responderam que concordo totalmente que

as cores e o design não atrapalham em nada. Logo temos 64% de aprovação, ou seja, a maioria dos entrevistados aprovaram.

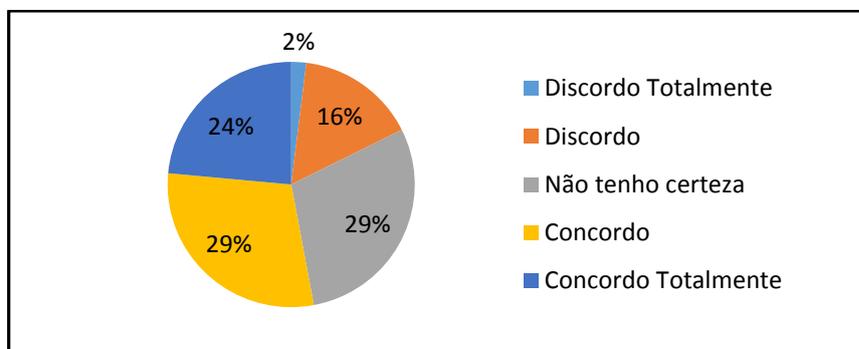
Figura 8 - As cores e design não atrapalha no uso



Fonte: Autores (2017).

Com relação ao fato deles saberem em que seção do aplicativo eles estavam, na Fig. 9 constata-se os seguintes percentuais: 29% concorda, 24% concordo totalmente, 29% não tenho certeza, 16% discordo e 2% discordo totalmente. Logo temos um percentual de aprovação com os que concordo e concordo totalmente de 53% e um índice de 47% que encontra-se em dúvida.

Figura 9 - Sabia sempre em que seção do aplicativo estou



Fonte: Autores (2017).

O último item que tratava sobre a característica facilidade, questionou se para eles as páginas apresentavam boa aparência e, cerca de 37% disse concordo, 27% concordo totalmente e apenas 36% dos entrevistados responderam entre discordo totalmente, discordo e não tenho certeza. Logo temos um percentual de aprovação de 64% sobre a aparência das páginas do aplicativo.

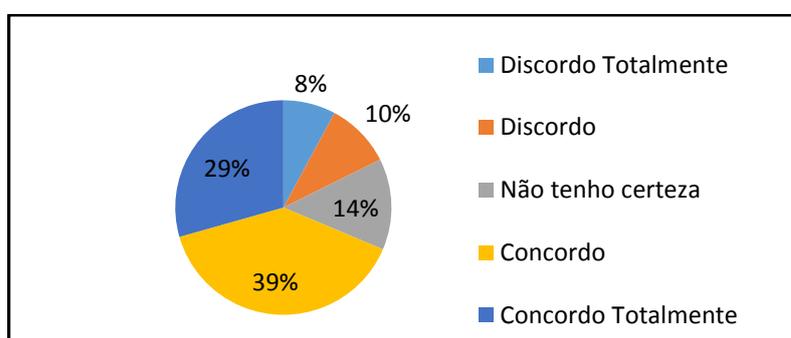
Ao analisar os seis itens questionados a respeito da facilidade do uso do aplicativo para os 51 entrevistados, notamos que em dois casos tivemos índices de 53% de aprovação, porém pouco acima da média. Os dois itens trataram sobre conhecimento de navegação pelo aplicativo e se no primeiro contato ao visualizar eles já sabiam do que se tratava. Conclui-se que embora

a maioria deles tem contatos com tecnologias, os números apresentados foram pouca coisa da metade dos entrevistados.

Ao analisarmos as seis notas de aprovação, temos uma média de 61,33% de aprovação em relação a característica facilidade.

A partir desse momento será analisado uma outra característica do questionário do índice de satisfação de uso do aplicativo, o conteúdo. Foi questionado sobre a tela de aviso, se para eles era importante, e cerca de 39% respondeu que concorda, 29% concordo totalmente. Logo obteve-se um total de 68% de aprovação referente a tela de aviso.

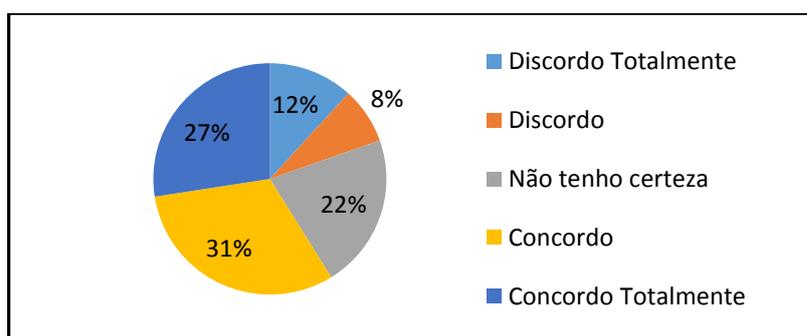
Figura 10 - A tela de aviso é importante



Fonte: Autores (2017).

A seguir, foi questionado se o álbum de fotos era divertido e 31% disse que concorda, 27% que concorda totalmente. A somatória desses dois índices é igual a 58% de aprovação, um pouco mais que a metade dos entrevistados considerara o álbum de fotos é divertido. Veja a Fig. 11.

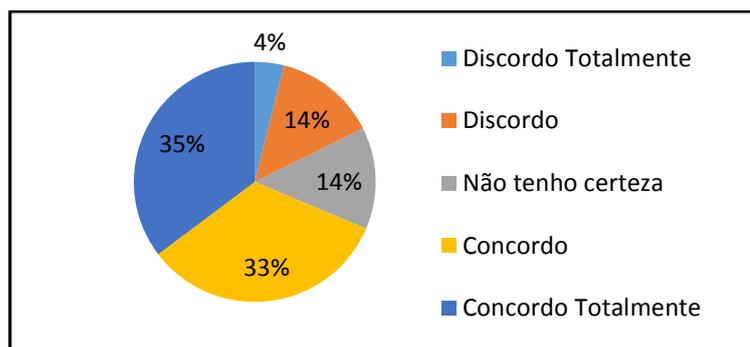
Figura 11 - Álbum de fotos divertido



Fonte: Autores (2017).

A próxima questão tratou a respeito se o aplicativo ajudava a conhecer mais sobre a história da escola, e cerca de 33% respondeu que concorda e 35% respondeu que concorda totalmente, atingindo 68% de aprovação. Confira a Fig. 12.

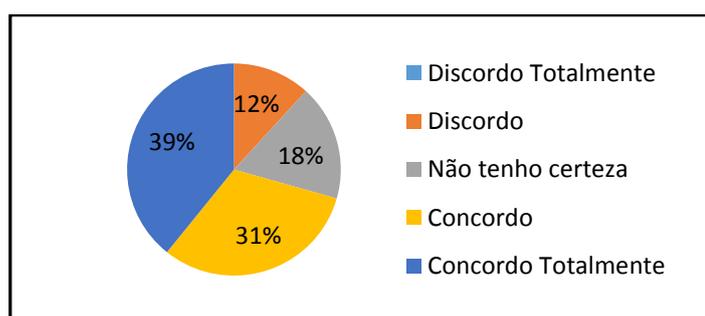
Figura 12 - O APP ajudou a conhecer a história da escola



Fonte: Autores (2017).

A última questão relacionada a característica do conteúdo indagou a respeito das informações ocorridas na escola, se de fato o aplicativo os ajudou a saber de forma rápida sobre os eventos. Cerca de 31% respondeu que concorda, 39% respondeu que concorda totalmente, totalizando ambos 70% de aprovação referente aos conteúdos postados. Conforme está na Fig. 13.

Figura 13 - O aplicativo ajudou a saber sobre eventos na escola



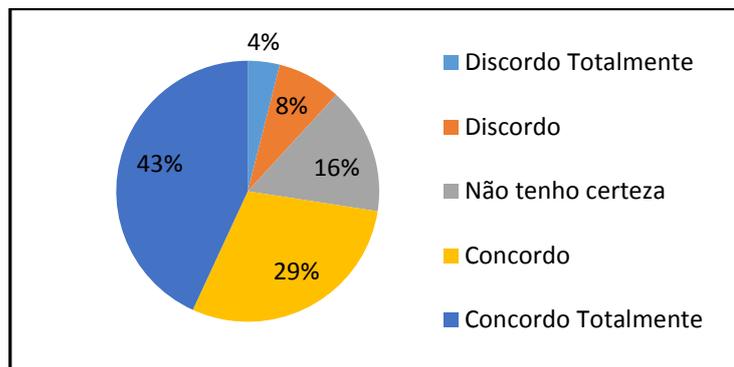
Fonte: Autores (2017).

Pode-se concluir que após a análise das quatro questões referente as características sobre os conteúdos, temos um total de 66% como média de aprovação dos 51 entrevistados.

A partir de agora analisaremos questões referente as características gerais do aplicativo. Então fora questionado se o fato do aplicativo rodar no celular e ser de graça era excelente. Cerca de 43% responderam que concorda totalmente e 29% que concorda, logo temos 72% de aprovação dos entrevistados. Conforme pode ser na Fig. 14.

Ainda em relação com as características gerais foi questionado se eles tinham alguma reclamação e críticas, cerca de 39% disseram que não tinham reclamações e nem críticas e 19% concordo totalmente. Com um percentual de 58%, pode se considerar aprovado por não ter reclamações nem críticas em relação ao uso do aplicativo. Confira a Fig. 15.

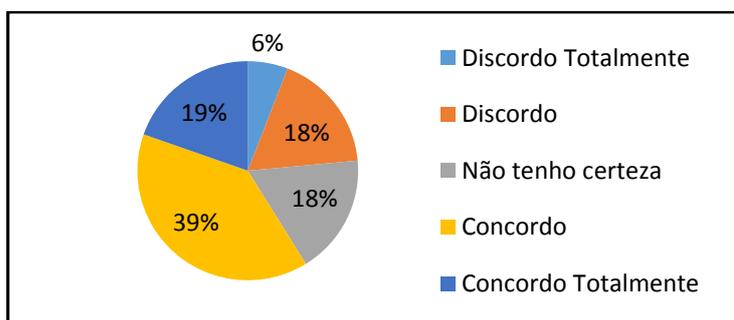
Figura 14 - O fato do aplicativo rodar no celular e ser de graça



Fonte: Autores (2017).

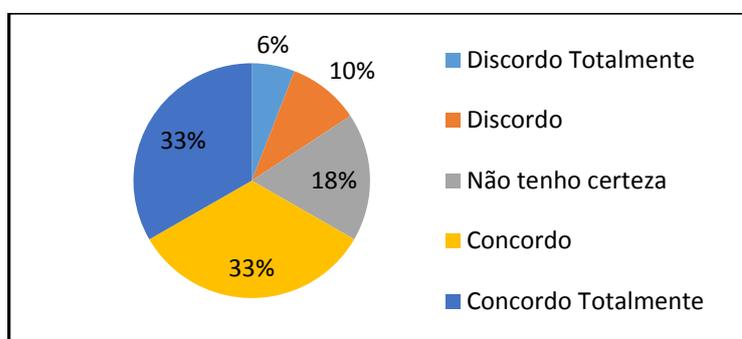
Quando questionado se o aplicativo ajudou a estabelecer maior integração com a comunidade escolar, ficou demonstrado conforme as pesquisas que 33% concorda totalmente com a ideia de que o aplicativo ajudou a estabelecer maior integração com a comunidade escolar e 33% também concorda, totalizando 66% de aprovação. Veja a Fig. 16.

Figura 15 - Não tenho reclamações nem críticas.



Fonte: Autores (2017).

Figura 16 - Aplicativo ajudou a estabelecer maior integração com comunidade escolar

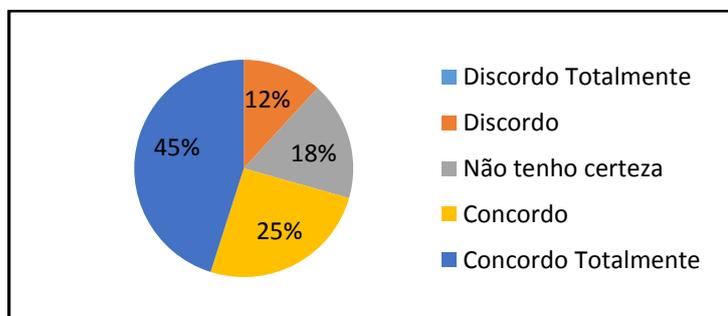


Fonte: Autores (2017).

Para finalizar com as características gerais, foi questionado se eles estavam muito satisfeitos por ter conhecido o aplicativo, e eles demonstraram com 45% concordaram totalmente

e 25% concordaram, ou seja, teve um total de 70% de aprovação em ter conhecido o aplicativo, Veja a Fig. 17.

Figura 17 - Satisfeito por ter conhecido o aplicativo



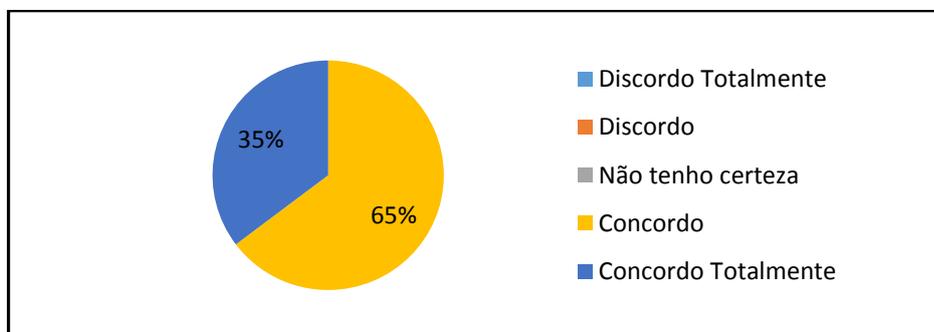
Fonte: Autores (2017).

Ao analisar os itens que classificam as características gerais, calculou-se a média entre as quatro questões de 66,5%. Com isso, pode-se considerar de um modo geral que sobre o Índice de Satisfação de Uso do Aplicativo pode ser considerado aprovado.

TESTE DE USABILIDADE DO APLICATIVO

A partir desse momento serão analisados os questionamentos relacionados ao questionário do teste de usabilidade do aplicativo aplicado a 17 professores da escola. Dentro das características definidas, temos a Operacionalidade. Desde então, o questionário começou perguntando se o aplicativo é fácil de aprender a utilizar, e 65% dos entrevistados disseram que concorda. Confirmado pela grande maioria a aprovação. Confira a Fig. 18.

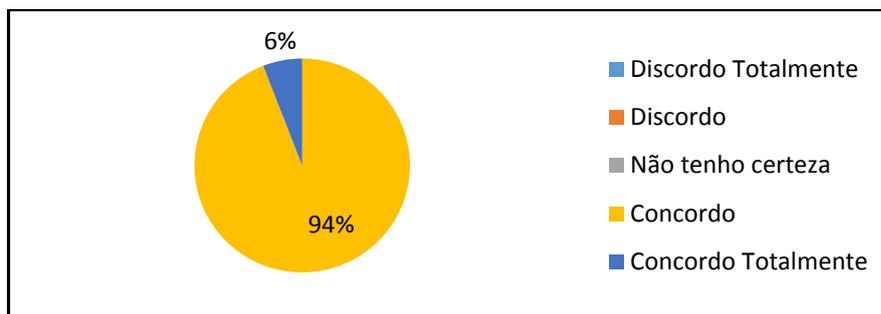
Figura 18 - O aplicativo é fácil de aprender a utilizar



Fonte: Autores (2017).

Em seguida foi questionado se a navegação entre as telas era boa, e pode se dizer que praticamente foi aprovado com 100%. Conforme pode ser visto na Fig. 19.

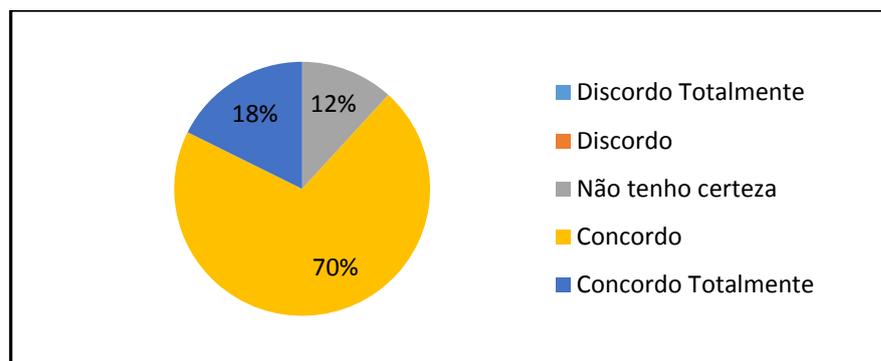
Figura 19 -A navegação entre as telas é boa



Fonte: Autores (2017).

A terceira questão indagou a respeito sobre as funcionalidades do aplicativo, se de fato todas estavam operando sem nenhum problema, e 70% dos entrevistados concorda, 18% concorda totalmente e apenas 12% não tinha certeza. Logo tivemos um percentual de aprovação de 88%. Veja a Fig. 20.

Figura 20 - Todas as funcionalidade do aplicativo estão operantes

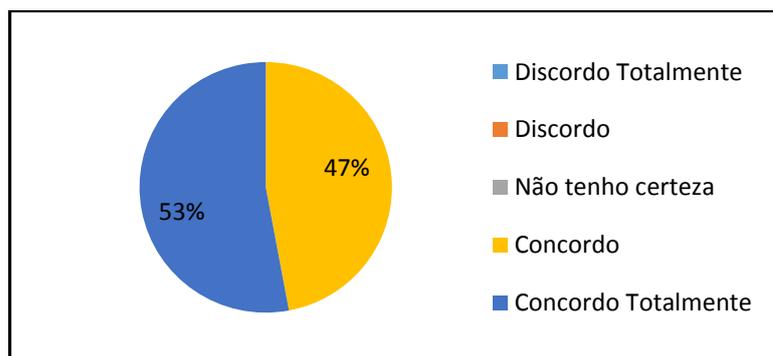


Fonte: Autores (2017).

A última questão relacionada a característica operacionalidade procurou saber dos professores se o aplicativo era muito importante para a comunicação na escola, e cerca de 53% responderam que concordo totalmente e 47% que concorda. Logo vemos um índice de 100% de aprovação. Confira a Fig. 21.

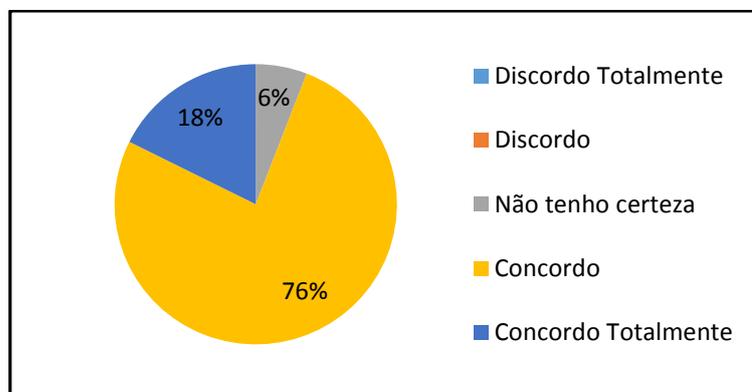
Dentro do quadro das características, temos os seguintes resultados a respeito do Design do Tela foi realizado quatro perguntas para validar o design da tela. A primeira questionou se na primeira vista já sabia o que o aplicativo tratava, e cerca de 76% disse que concordo e 18% concordo totalmente, totalizando 94% de aprovação, conforme a Fig. 22.

Figura 21 - O aplicativo é muito importante para a comunicação na escola



Fonte: Autores (2017).

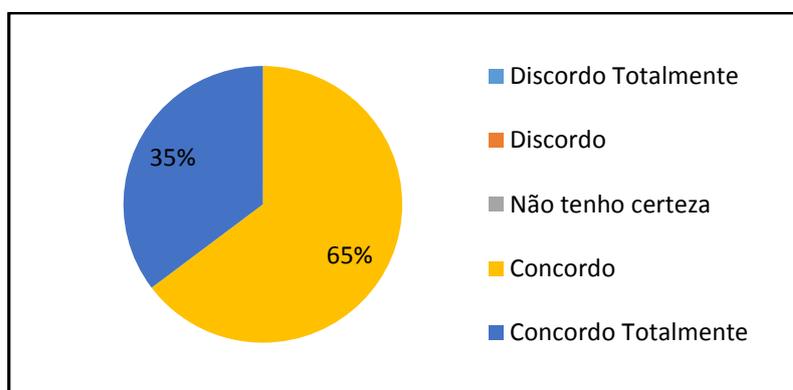
Figura 22 - Na primeira vista já sabia o que o aplicativo tratava



Fonte: Autores (2017).

Em seguida foi perguntado se as cores estimulavam a utilizar o aplicativo e 65% disse que concorda e 35% concorda totalmente. Logo, conclui que a combinação das cores estão adequadas e não causam nenhum desconforto quando usado o aplicativo. Veja a Fig. 23.

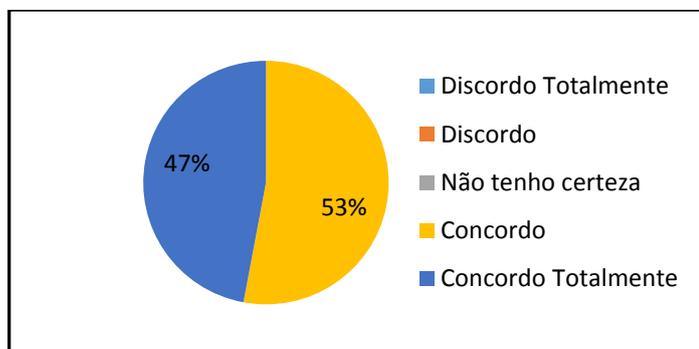
Figura 23 - As cores estimulam a utilizar o aplicativo



Fonte: Autores (2017).

Quando questionado sobre o design, procurou saber se era simples e bem trabalhado, e 53% respondeu que concorda e 47% que concordava totalmente. Conforme pode ser analisado na Fig. 24.

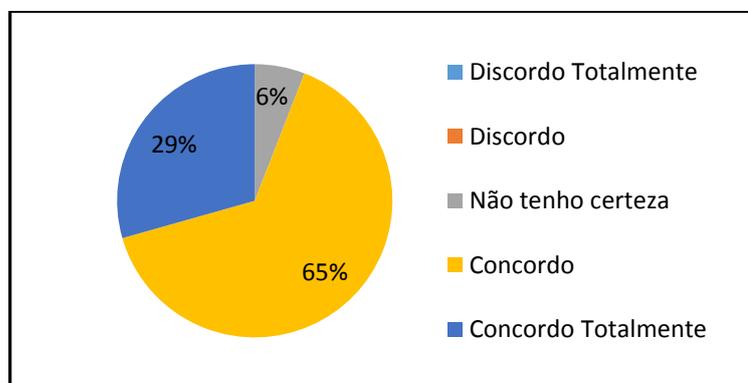
Figura 24 - Design simples e bem trabalhado



Fonte: Autores (2017).

A última questão relacionada ao design da tela buscou saber se as cores utilizadas no aplicativo não atrapalham em nada seu uso, e 65% disse que não, por isso assinalaram a opção concordo, e 29% disse que concordo totalmente. Conforme pode ser visto na Fig. 25.

Figura 25 - As cores utilizadas no aplicativo não atrapalham em nada seu uso

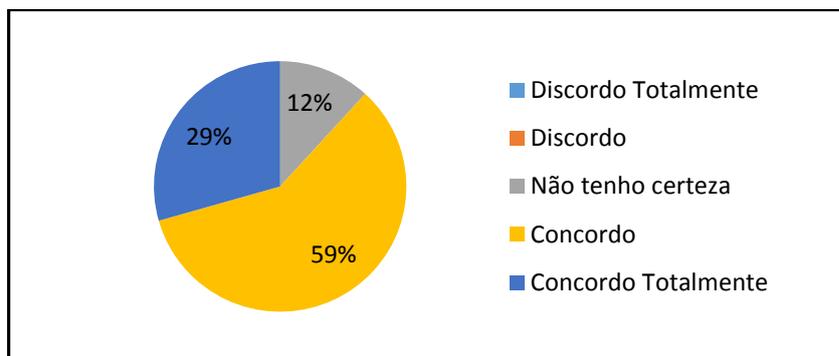


Fonte: Autores (2017).

Agora será tratado a respeito do Design do conteúdo na Fig. 26, e foram feitos três questionamentos relacionados a essa característica do aplicativo. A primeira pergunta buscou saber se a quantidade de texto em cada página era ideal, e cerca de 59% disse que concordava, 29% concordava totalmente e 12% não tinha certeza. Mesmo com um percentual de 12% de dúvida, o item alcançou 88% de aprovação.

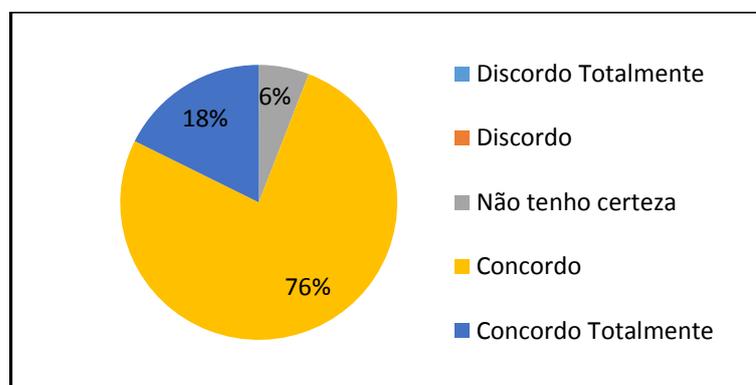
Em seguida foi questionado se foi encontrado algum erro de português e 76% disse não ter encontrado de forma que concordava, e 18% concordo totalmente, ou seja, entende-se que sua análise foi criteriosa e com isso nada detectou. Veja a Fig. 27.

Figura 26 - A quantidade de texto em cada página é o ideal



Fonte: Autores (2017).

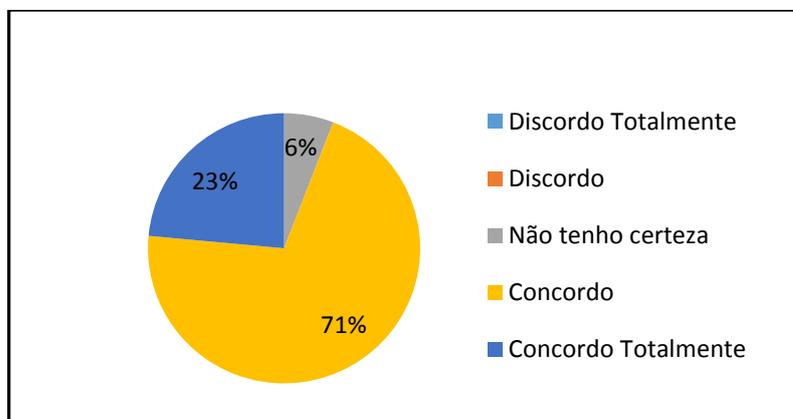
Figura 27 - Não encontrei erro de português



Fonte: Autores (2017).

Pra finalizar sobre o design do conteúdo a última questão indagou se o texto era claramente legível e 71% disse que concorda que sim, 23% concorda totalmente e apenas 6% não tinha certeza.

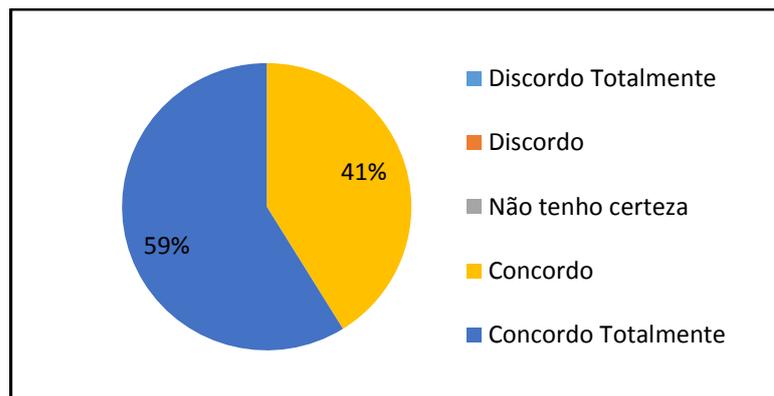
Figura 28 - O texto é claramente legível



Fonte: Autores (2017).

Para finalizar as apresentações do questionário, a partir de agora serão feitas as análises da última característica em relação ao design do aplicativo. A pergunta inicial desse tópico buscou saber se o conteúdo do aplicativo está bem organizado e dividido, e 59% concorda totalmente junto com 41% que também concorda. Logo temos 100% de aprovação sobre este item. Veja o gráfico abaixo.

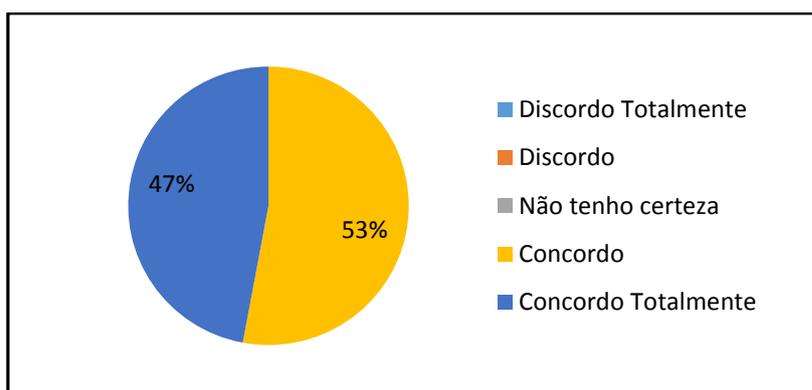
Figura 29 - O conteúdo está bem organizado e dividido



Fonte: Autores (2017).

A segunda questão buscou saber se a navegação entre o aplicativo era simples de entender e de usar, e mais uma vez temos um índice total de 100% de aprovação, sendo 53% concordo e 47% concordo totalmente. Confira a Fig. 30.

Figura 30 - Navegação é simples de entender e usar



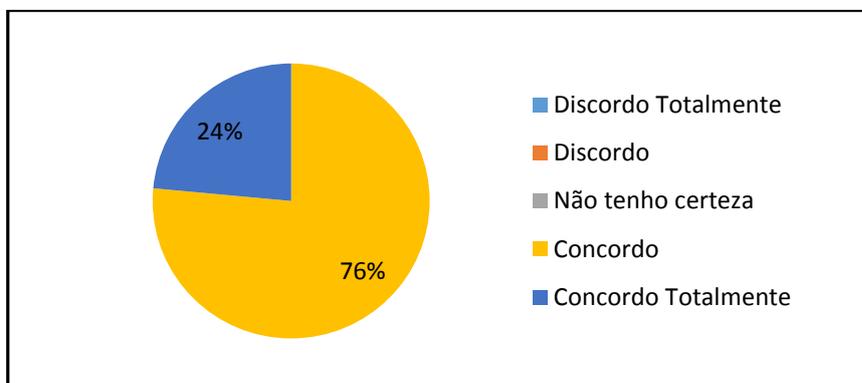
Fonte: Autores (2017).

A terceira questão buscou saber se o objetivo de cada página foi facilmente identificado e 76% disseram que sim, que concordo. Outro número bem expressivo disse que concordo totalmente, atingindo 24%. Logo, podemos ver uma aprovação de 100%, confira a Fig. 31.

A quarta questão indagou se os conteúdos eram encontrados com facilidade, e a pesquisa mostrou que 6% não tinha certeza e 94% dos entrevistados disseram que concordo e concordo

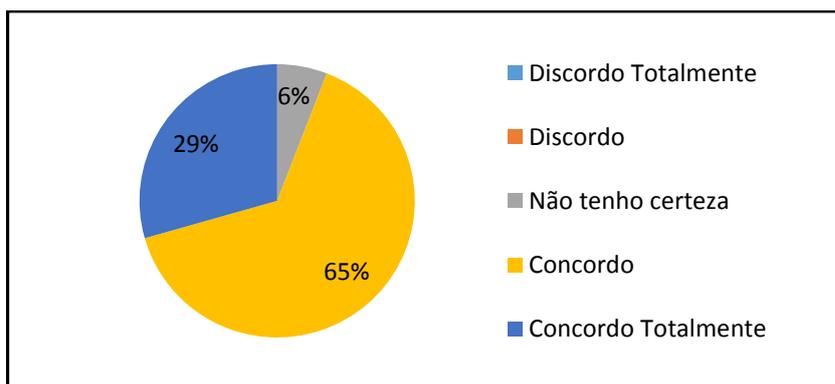
totalmente. Com isso, vemos uma aprovação em relação a facilidade da busca pelos conteúdos, confira a Fig. 32.

Figura 31: O objetivo de cada página foi facilmente identificado



Fonte: Autores (2017).

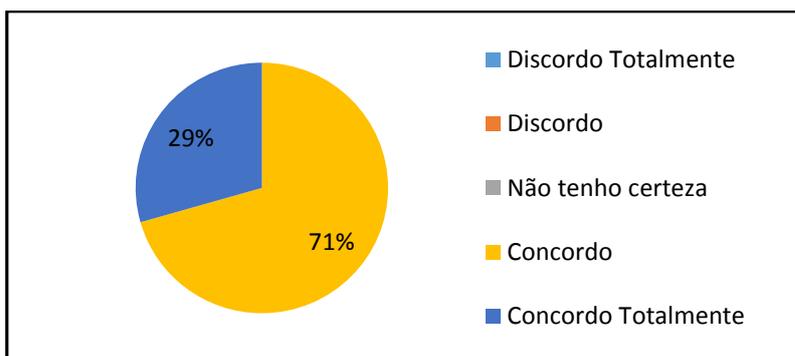
Figura 32 - Os conteúdos puderam ser encontrados com facilidade



Fonte: Autores (2017).

Por último, foi questionado se o formato da página e o uso de cores, fontes e imagens estavam ideais, e cerca de 71% disse concordo e 29% disse concordo totalmente, ou seja, temos 100% de aprovação, conforme está na Fig. 33.

Figura 33- O formato da página e o uso de cores, fontes e imagens são ideais



Fonte: Autores (2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar de uma forma geral, podemos ver a receptividade com um índice acima da metade dos entrevistados, pois foram realizados 2 questionários aplicados aos alunos e 1 questionário aplicado aos professores.

Observando as afirmações tanto dos alunos como dos professores podemos ver a aceitação quanto ao uso do aplicativo, e com isso, entende-se a sua importância e relevância dentro do espaço educacional.

Notou-se que mais da metade dos entrevistados já tem familiaridades com redes sociais e tecnologias, mesmo os menos desfavorecidos economicamente já tiveram contatos com tecnologias. Por essa razão, não consideraram muito difícil o uso do aplicativo, sendo aprovado dentro de um contexto geral com mais de 50%.

Vale ressaltar que o aplicativo ainda está em fase de uso, pois trata-se uma ferramenta nova que veio propor uma comunicação dentro da comunidade escolar, fazendo jus ao nome “EComunicação”, pois o mesmo partiu de uma ideia acadêmica.

REFERÊNCIAS

HAETINGER, Max G. **O Universo Criativo da Criança na educação**: coleção Criar, V. 03. Rio Grande do Sul, 2005.

MOREIRA, A. da S. Cultura Midiática e Educação Infantil. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 24, n. 85, p. 1203-1235, dezembro 2003. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 19 mai. 2017.

SABOIA, J; VARGAS, P. L. de; VIVA, M. A. de A. O uso dos dispositivos móveis no processo de ensino e aprendizagem no meio virtual. **Revista Cesuca Virtual: conhecimento sem fronteiras**, V.1, n. 1, jul., 2013. Disponível em: <http://ojs.cesuca.edu.br/index.php/cesucavirtual>. Acesso em: 18 mai. 2017.

SEABRA, G. F. **Pesquisa Científica: O Método em Questão**. Brasília: 1995.

THOMPSON, J. B. **A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia**. Petrópolis: Vozes, 1998.